

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

LINHARES

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 42

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

38p. (Série: Estatísticas municipais, 42: Linhares).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Linhares (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação	10
3.5 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	14
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1997	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	15
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996.....	15
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	15
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	17
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	18
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994 -1998.....	19
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994- 1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	20
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	20
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/ 1998	21
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	22
4.5 Segurança	22
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros - 1994-1998	22
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1998	22
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	23

5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	23
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	25
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996	26
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	26
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	27
5.2 Indústria	27
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	27
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	28
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	28
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	29
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	30
7.1 Energia.....	30
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	30
7.2 Saneamento.....	31
7.2.1 Ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996.....	31
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	31
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	31
7.4 Habitação	32
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	32
7.4.2 Déficit habitacional	32
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	32
7.5 Comunicação	32
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	32
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998	33
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998	33
7.6 Transporte	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	33

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Rodrigues de Souza Coutinho talvez não fosse o melhor nome para o município que cede território para a desembocadura do rio Doce. Mas este ministro português, aqui chegado com D. João VI, recebeu, no Brasil, o título de Conde de Linhares. E a associação da cultura religiosa com a intenção de homenagear o conde determina o topônimo do povoado, que em 1832 passa a denominar-se Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Linhares. Mas antes disso muitas águas rolaram por entre a floresta densa que cobria todo aquele território. Ali viviam os botocudos, da nação Gê, que se destacavam das demais nações pela resistência contra os colonizadores brancos.

Foram os ataques desses primeiros habitantes da região que motivaram a determinação do governo de povoar e militarizar aquela área. Já em 1800, logo depois de assumir a presidência da Província do Espírito Santo, Pires da Silva criou o chamado *Corpo de Pedestre*, com 300 soldados, por recomendação expressa do Conde de Linhares. Vários quartéis foram instalados na região que hoje engloba os municípios de Linhares, Colatina e Baixo Guandu. Entre eles, o de Regência Augusta (em homenagem a D. Pedro, príncipe regente), na barra do rio, e o de Coutins (em homenagem ao Conde de Linhares), em 1809, na margem esquerda do rio.

Neste mesmo ano de 1809 Filipe du Pin Almeida Calmon, atendendo ao convite do presidente da Província, Manoel Vieira de Albuquerque Tovar, vende suas terras localizadas entre Itapemirim e Benevente (Anchieta) para desbravar a região de Linhares, escolhendo as terras situadas onde é hoje a Estação Experimental da Emcapa. E somente em 1813 chegam novos habitantes. Eram 34 camponeses espanhóis, enviados pelo governo, para dividir com Filipe Calmon um pouco daquelas terras. Este, porém, preferiu contratá-los como empregados, frustrando, assim, a intenção do governo de incrementar o povoamento da região.

Quando da elevação da freguesia à categoria de vila, em 2 de abril de 1833, sua população estava estimada em 713 moradores.

Alguns registros do que ocorreu após esta data mostram altos e baixos desse território considerado hoje como um dos pólos da economia regional. Vejamos. Em 1863 é estabelecida a Vila de Regência. Em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto n.º 53, é criado o município de Linhares. Em 10 de outubro deste mesmo ano a sede de Linhares é transferida para Colatina. O ato é oficializado em 30 de dezembro de 1921, sendo extinto o município de Linhares. Em 1943 Linhares emancipa-se de Colatina.

2.2. Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Pólo Linhares	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto n.º 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Linhares, Bebedouro, Desengano, Regência e São Rafael	Farias, Bairro Rio Pequeno, Nova Betânia, Boa Esperança, Canivete, Rio Quartel e Pontal do Ipiranga

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	242	0,01415	222	0,01298	-	-
17 anos	437	0,02554	380	0,02221	-	-
18 a 24 anos	7.481	0,43730	6.434	0,37610	-	-
25 a 34 anos	10.786	0,63049	9.890	0,57812	144	0,00842
35 a 44 anos	8.007	0,46805	7.320	0,42789	150	0,00877
45 a 59 anos	6.007	0,35114	5.233	0,30589	95	0,00555
60 a 69 anos	2.310	0,13503	1.585	0,09265	40	0,00234
mais de 69 anos	1.250	0,07307	696	0,04068	17	0,00099
Total	36.520	2,13476	31.760	1,85652	446	0,02607 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
1996						
16 anos	467	0,02456	437	0,02298	-	-
17 anos	931	0,04895	785	0,04128	-	-
18 a 24 anos	7.319	0,38485	6.828	0,35903	-	-
25 a 34 anos	9.578	0,50364	9.155	0,48139	91	0,00479
35 a 44 anos	7.467	0,39263	7.223	0,37980	138	0,00726
45 a 59 anos	5.720	0,30077	5.352	0,28142	93	0,00489
60 a 69 anos	2.121	0,11153	1.680	0,08834	39	0,00205
mais de 69 anos	1.269	0,06673	789	0,04149	19	0,00100
Total	34.872	1,83366	32.249	1,69574	380	0,01998
1998						
16 anos	179	0,00934	204	0,01064	-	-
17 anos	451	0,02353	403	0,02102	-	-
18 a 24 anos	7.707	0,40206	6.928	0,36142	-	-
25 a 34 anos	9.808	0,51166	9.484	0,49476	56	0,00292
35 a 44 anos	7.929	0,41364	7.788	0,40628	136	0,00709
45 a 59 anos	6.352	0,33137	6.015	0,31379	111	0,00579
60 a 69 anos	2.292	0,11957	1.910	0,09964	38	0,00198
mais de 69 anos	1.501	0,07830	959	0,05003	24	0,00125
Total	36.219	1,88947	33.691	1,75759	365	0,01904

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral –TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
3.505,70	19°24'00"	40°04'07"	134	25,000	7,5907

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	São Mateus e Jaguaré
Ao Sul:	Aracruz e João Neiva
A Leste:	Oceano Atlântico
A Oeste:	Colatina, Sooretama, Marilândia e Rio Bananal

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce-Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

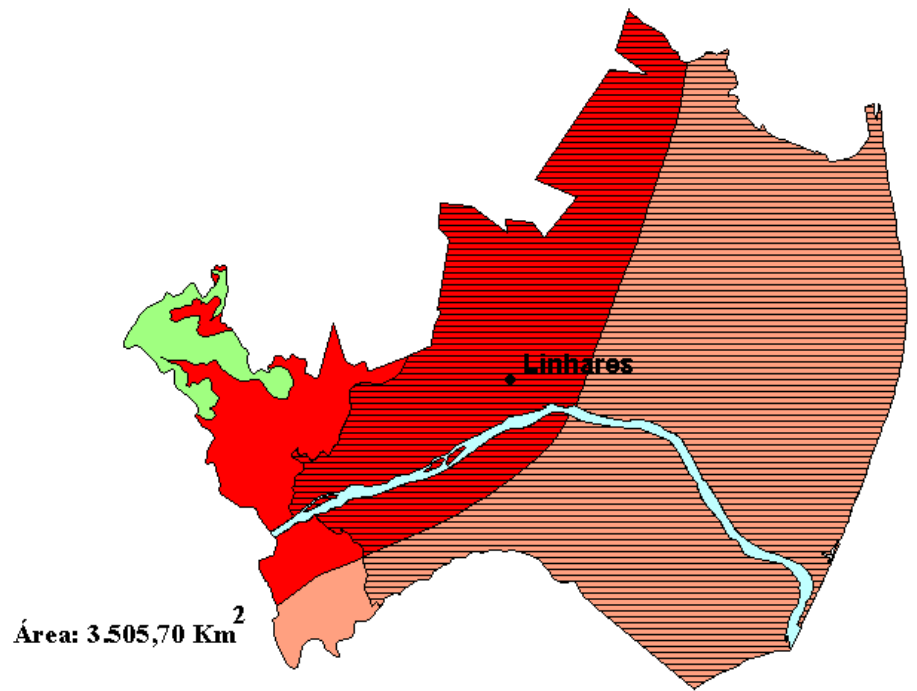
3.4 Unidades de conservação

Nome	Área total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Área est. de preservação permanente da Fazenda de Goitacazes	1.610	Dec. n.º 3.096-E de 30.09.85	EMCAPA
Parque part. Florestal da Floresta Rio Doce	21.787	-	CVRD
Reserva fed. Biológica de Sooretama	24.250	Dec. n.º 14.977 de 21.09.94	IBAMA
Reserva fed. Biológica de Comboios	833.23	Dec. n.º 90.222 de 25.09.94	IBAMA

Fonte: SEAMA

3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.








ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e transição chuvosa/seca	3,00
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	2,40
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	8,80
Zona 8	Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	57,80
Zona 9	Terras quentes, planas e secas	28,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Linhares.

Tabela 1 – Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Linhares

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Ág				
	média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, c			
			J			F	M	A	M
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P
				5	P	P	P	P	P
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P
				6,5	U	P	P	P	S
				7	U	P	P	P	S
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

Para municípios que cederam área e população para a criação de novos municípios (os instalados em 1.º de janeiro de 1997) o IPES adotou o mesmo critério utilizado pelo IBGE no tocante aos dados populacionais no ano de 1996, conforme definido a seguir:

População 1996 – A – De acordo com a divisão político-administrativa vigente à época da realização da contagem da população realizada pelo IBGE. Neste caso, a população de Sooretama está incluída enquanto distrito de Linhares.

População 1996 – B – Municípios que deram origem aos instalados em 1.º de janeiro de 1997 (no caso, Linhares deu origem a Sooretama) tiveram suas populações apresentadas sem as parcelas cedidas à criação destes novos municípios.

4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	92.329	100	28.036	30	64.293	70
1980	123.168	100	56.833	46	66.335	54
1991	119.690	100	86.005	72	33.685	28
1996 A	125.197	100	-	-	-	-
1996 B	103.186	100	-	-	-	-

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Linhares	104.337	105.308	106.278

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	103.186	51.565	51.621
0 a 04	10.830	5.426	5.404
05 a 09	11.695	5.922	5.773
10 a 14	12.259	6.225	6.034
15 a 19	11.880	6.045	5.835
20 a 24	9.800	4.985	4.815
25 a 29	8.650	4.298	4.352
30 a 34	7.830	3.783	4.047
35 a 39	7.155	3.506	3.649
40 a 44	6.007	3.000	3.007
45 a 49	4.336	2.125	2.211
50 a 54	3.316	1.654	1.662
55 a 59	2.660	1.281	1.379
60 a 64	2.238	1.112	1.126
65 a 69	1.723	833	890
70 anos e mais	2.688	1.309	1.379
Idade Ignorada	119	61	58

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4. População residente, área e densidade demográfica - 1997

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Linhares	104.337	3.505,70	29,76

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Linhares	119.690	86.005	33.685	103.186	-	-
Linhares	76.061	73.195	2.866	-	-	-
Bebedouro	7.515	2.988	4.527	-	-	-
Córrego D'Água	15.712	7.434	8.278	-	-	-
Desengano	2.204	178	2.026	-	-	-
Regência	5.462	1.490	3.972	-	-	-
São Jorge da Barra Seca	6.904	226	6.678	-	-	-
São Rafael	5.832	494	5.338	-	-	-

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Linhares	0,92	-	-

Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Linhares	54,02	58,68	62,01

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	29	4,57	32	5,46	23	3,68	19	3,83	22	3,88		
Algumas afecções originadas no período perinatal	26	4,10	30	5,12	23	3,68	18	3,63	20	3,53		
Causas externas	128	20,19	109	18,60	117	18,72	102	20,56	112	19,75		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,16	2	0,34	1	0,16	1	0,20	2	0,35		
Doenças do aparelho circulatório	137	21,60	123	20,99	145	23,20	117	23,60	134	23,63		
Doenças do aparelho digestivo	16	2,52	10	1,71	21	3,36	9	1,81	15	2,65		
Doenças do aparelho genitourinário	6	0,95	3	0,51	5	0,80	4	0,81	5	0,88		
Doenças do aparelho respiratório	34	5,36	38	6,48	42	6,72	31	6,25	33	5,82		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	2	0,32	1	0,17	-	-	3	0,60	1	0,18		
Doenças do sistema nervoso	14	2,21	11	1,88	3	0,48	6	1,21	5	0,88		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	3,79	16	2,73	12	1,92	11	2,22	21	3,70		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	1	0,16	3	0,51	1	0,16	1	0,20	-	-		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	3	0,51	2	0,32	-	-	1	0,18		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	10	1,58	8	1,37	4	0,64	4	0,81	6	1,06		
Neoplasias	57	8,99	44	7,51	52	8,32	43	8,67	54	9,52		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	142	22,40	146	24,90	169	27,04	124	25,00	134	23,64		
Transtornos mentais e comportamentais	7	1,10	7	1,19	5	0,80	3	0,60	2	0,35		
Total	634	100,00	586	100,00	625	100,00	496	100,00	567	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	6	10,17	12	15,38	5	9,09	2	5,71	5	11,63		
Algumas afecções originadas no período perinatal	26	44,08	30	38,47	22	39,99	18	51,43	20	46,50		
Causas externas	-	-	1	1,28	1	1,82	-	-	1	2,33		
Doenças do aparelho circulatório	-	-	1	1,28	1	1,82	-	-	-	-		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	1	1,82	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	4	6,78	8	10,26	6	10,91	2	5,71	2	4,65		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	-	-	1	2,86	-	-		
Doenças do sistema nervoso	3	5,08	5	6,41	1	1,82	2	5,71	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	13,56	1	1,28	2	3,64	1	2,86	1	2,33		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	7	11,86	6	7,69	2	3,64	4	11,43	4	9,30		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	5	8,47	14	17,95	14	25,45	5	14,29	10	23,26		
Total	59	100,00	78	100,00	55	100,00	35	100,00	43	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	59	9,31	78	13,31	55	8,80	35	7,06	43	7,58
De 01 a 04 anos	15	2,37	12	2,05	10	1,60	6	1,21	13	2,29
De 05 a 19 anos	33	5,21	38	6,48	27	4,32	17	3,43	27	4,76
20 a 49 anos	172	27,13	138	23,55	168	26,88	131	26,41	151	26,63
50 anos e mais	355	55,98	319	54,44	362	57,92	307	61,89	333	58,74
Idade ignorada	-	-	1	0,17	3	0,48	-	-	-	-
Total	634	100,00	586	100,00	625	100,00	496	100,00	567	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	5	4,79
Atendimento anti-rábico humano	144	138,01
Doenças exantemáticas	2	1,92
Esquistossomose	1	0,96
Hanseníase	52	4,98
Hepatite viral	80	76,67
Meningite	23	22,04
Tuberculose	55	52,71

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o número de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	14,54	20,36	15,22	21,52	21,21
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,15	4,72	6,06	4,75	5,38
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	32,98	30,89	35,01	15,59	19,25
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	16,21	12,67	15,28	9,80	10,74
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	16,77	18,22	19,73	5,79	8,50
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	55,98	54,44	57,92	61,89	58,74

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
UTI		8	-	-	5
Cirurgia		35	25	25	22
Obstetrícia		34	24	24	22
Clínica médica		79	74	74	39
Pediatria		48	43	43	31
Total		204	166	166	119

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	403	117	86	16	-
Municipal	4.315	4.969	4.492	5.548	5.816
Particular	314	423	370	367	480
Total	5.032	5.509	4.948	5.931	6.296

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994 -1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	13.930	66	12.963	65	14.301	71	11.733	77	10.761	73
	Rural	7.158	34	7.096	35	5.975	29	3.494	23	3.934	27
	Total	21.088	100	20.059	100	20.276	100	15.227	100	14.695	100
Municipal	Urbana	4.820	78	4.616	81	4.892	82	4.554	83	5.334	78
	Rural	1.327	22	1.107	19	1.066	18	929	17	1.494	22
	Total	6.147	100	5.723	100	5.958	100	5.483	100	6.828	100
Particular	Urbana	1.877	98	2.279	98	2.171	98	2.774	100	2.383	100
	Rural	45	2	40	2	48	2	-	-	-	-
	Total	1.922	100	2.319	100	2.219	100	2.774	100	2.383	100
Total	Urbana	20.627	71	19.858	71	21.412	75	19.061	81	18.478	77
	Rural	8.530	29	8.243	29	7.089	25	4.423	19	5.428	23
	Total	29.157	100	28.101	100	28.405	100	23.484	100	23.906	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994- 1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	3.219	100	2.967	100	3.154	100	2.987	100	5.974	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	3.219	100	2.967	100	3.154	100	2.987	100	5.974	100
Municipal	Urbana	577	100	770	100	601	100	649	100	60	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	577	100	770	100	601	100	649	100	60	100
Particular	Urbana	465	100	772	100	843	100	990	100	932	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	465	100	772	100	843	100	990	100	932	100
Total	Urbana	4.261	100	4.509	100	4.598	100	4.626	100	6.966	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	4.261	100	4.509	100	4.598	100	4.626	100	6.966	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	4.948	6.611	74,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População Faixa Etária de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	22.997	19.497	117,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Linhares	119.501	73.902	16.627	22,5

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	22	35	30	23	30
	Rural	20	30	25	17	17
	Total	42	65	55	40	47
Ensino Fundamental	Urbana	31	33	35	35	32
	Rural	200	196	180	113	109
	Total	231	229	215	148	141
Ensino Médio	Urbana	7	7	7	4	4
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	7	7	7	4	4
Total	Urbana	60	75	72	62	66
	Rural	220	226	205	130	126
	Total	280	301	277	192	192

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/ 1998

Localização	Dep. Ad- minis- trativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	1.188	635	666	919
	Municipal	793	387	338	939
	Particular	232	298	170	380
	Total	2.213	1.320	1.174	2.238
Rural	Estadual	432	198	303	262
	Municipal	190	146	103	307
	Particular	7	0	4	-
	Total	629	344	410	569
Total	Estadual	1.620	833	969	1.181
	Municipal	983	533	441	1.246
	Particular	239	298	174	380
	Total	2.842	1.664	1.584	2.807

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	18.534	60,9	20.124	69,3	16.077	63,6	20.091	66,9
Reprovados	4.208	13,8	4.084	14,0	2.917	11,6	4.083	13,6
Evadidos	4.240	13,9	2.603	8,9	3.052	12,2	2.592	8,6
Transferidos	3.470	11,4	2.279	7,8	3.205	12,6	3.282	10,9
Total	30.452	100,0	29.090	100,0	25.251	100,0	30.048	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.328	73,0	3.098	67,4	4.143	87,6
Reprovados	290	6,4	286	6,3	68	1,4
Evadidos	810	17,7	1.038	22,6	457	9,6
Transferidos	133	2,9	172	3,7	64	1,4
Total	4.561	100,0	4.594	100,0	4.732	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros - 1994-1998

Anos	Efetivo		Viaturas	
	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros	Polícia Militar	Corpo de Bombeiros
1994	172	-	14	-
1995	172	45	12	6
1996	180	45	8	6
1997	162	44	20	6
1998	187	45	28	6

Fonte: Polícia Militar e Corpo de Bombeiros/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1998

Ano	N.º de Acidentes	N.º de Feridos	N.º de Mortos
1994	344	119	9
1995	472	123	8
1996	558	167	6
1998	608	213	4

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	61.770	63.365
Temporárias	25.000	10.789
Temporárias em descanso	3.532	2.587
Matas e florestas		
Naturais	34.304	26.686
Plantadas	4.321	2.748
Pastagens (ha)		
Naturais	33.972	33.761
Plantadas	127.518	125.103
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	8.588	6.131
Total¹	319.063	280.537

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis

5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	83	54
Avicultura ¹	190.848 ²	123.348
Bovinos	153.837	182.005
Bubalinos	76	14
Caprinos	691	593
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	-	155
Eqüinos	497	4.832
Muares	1.640	987
Ovinos	2.630	2.726
Suínos	16.651	6.850

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	700	190	72	15	-	61
Abóbora	72	212	45	57	-	29
Arroz em casca	2.542	177	1.825	121	-	46
Batata-doce	-	1	-	0	-	0
Cana-de-açúcar	395.971	410.715	5.612	5.808	-	8.398
Feijão em grãos	5.925	2.654	10.258	2.234	-	1.571
Mandioca	13.628	4.781	1.922	452	-	214
Melancia	-	14	-	3	-	2
Milho em grãos	4.871	5.301	6.283	2.499	-	942
Tomate	760	67	21	9	-	33
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	1	46	0	1	-	5
Banana ²	400	117	775	118	-	216
Borracha Líquida					-	
Borracha Coagulada					-	
Cacau	10.499	5.550	18.079	17.322	-	5.315
Café em coco	29.773	51.013	22.772	27.196	-	34.286
Coco-da-baía ¹	210	2.899	82	400	-	783
Laranja ¹	4601	55526	122	592	-	833
Limão ¹	3008	8629	63	175	-	86
Mamão ¹	35.148	82.789	650	1.113	-	9.642
Manga ¹	-	150	-	9	-	12
Maracujá ¹	-	32751	-	235	-	921
Mudas de café	-	305	-	-	-	92
Pêssego ¹	-	1	-	0	-	0
Tangerina ¹	6	36	0	1	-	1
Pimenta-do-reino	126	318	111	123	-	615

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, mil frutos ou mil cachos. Valor menor que mil reais. Área menor que 1 hectare.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	0	-	2	0
Alface	7	-	18	19
Alho-porro	-	-	0	0
Almeirão	-	-	0	0
Beringela	-	-	0	0
Beterraba	0	-	0	0
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	0	-	2	3
Cenoura	0	-	6	2
Chuchu	0	-	7	1
Coentro	0	-	0	0
Couve	1	-	6	5
Couve-flor	-	-	1	0
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	0	-	5	1
Mostarda	-	-	0	0
Pepino	0	-	5	1
Pimentão	120	-	26	11
Quiabo	1	-	49	17
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	0	-	5	1
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	0	0
Vagem	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto				
	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	7	26
Lã (tonelada)	-	-	0	0
Leite de vaca (mil litros)	14.276	-	16.930	3.822
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	2	1
Ovos de galinha (mil dúzias)	189	-	111	103

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	5.838	4.031	-	-
Plantadas no período	-	39	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	498	15,77	771	22,94	2.842	0,90	4.325	1,54
10-50 (ha)	1.442	45,66	1.532	45,58	36.856	11,66	37.650	13,42
50-100 (ha)	551	17,45	459	13,66	31.065	9,83	32.246	11,49
100-200 (ha)	325	10,29	291	8,66	44.605	14,11	39.989	14,25
200-500 (ha)	231	7,31	205	6,10	77.269	24,45	65.528	23,36
500-1.000 (ha)	74	2,34	73	2,17	50.195	15,88	48.941	17,45
+ 1.000 (ha)	37	1,17	30	0,89	73.224	23,17	51.857	18,48
Total	3.158	100,00	3.361	100,00	316.056	100,00	280.536	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	6.101	27,74	4.276	23,41
Empregados temporários	3.792	17,24	1.686	9,23
Outras condições	159	0,72	1.172	6,42
Parceiros	3.161	14,37	2.554	13,98
Responsável e membros não remunerados da família	8.781	39,92	8.578	46,96
Total	21.994	100,00	18.266	100,00

Fonte: Centro Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	N.º Empregados	%
Alimentos	39	12,15	382	6,34
Bebidas	3	0,93	1	0,02
Borrachas	2	0,62	33	0,55
Construção civil	7	2,18	108	1,79
Diversas	6	1,87	42	0,70
Editorial e gráfica	12	3,74	53	0,88
Extração de minerais	3	0,93	57	0,95
Madeira	30	9,35	461	7,65
Material de transporte	3	0,93	31	0,51
Material elétrico e de comunicação	1	0,31	24	0,40
Material plástico	1	0,31	0	0,00
Mecânico	14	4,36	125	2,08
Metalúrgico	16	4,98	82	1,36
Minerais não metálicos	21	6,54	171	2,84
Mobiliário	66	20,56	2.307	38,30
Químico	1	0,31	1.009	16,75
Serviços de reparação e conservação	31	9,66	440	7,31
Serviços industriais de utilidade pública	2	0,62	111	1,84
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	63	19,63	586	9,73
Total	321	100,00	6.023	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	10.864.655	22.257.033	25.208.236	25.266.397	33.196.896
Receita Tributária	1.302.087	2.681.883	3.716.501	4.174.800	4.742.182
Impostos	546.774	1.353.481	1.714.258	1.871.886	1.970.074
IPTU	56.907	221.528	250.083	288.218	525.443
ISS	381.409	911.831	1.161.308	1.216.992	1.147.473
ITBI	108.458	220.122	302.867	366.676	297.158
Taxas	621.276	1.201.574	2.002.243	2.302.914	2.772.108
Outras Receitas Tributárias	134.037	126.828	9.356	-	-
Transferências Intergovernamentais	8.375.898	18.305.979	20.366.784	19.445.214	20.454.431
União	1.505.027	3.780.650	5.312.339	5.342.117	7.158.778
Cota-parte FPM	1.155.944	2.329.563	2.635.388	3.242.375	5.022.305
Outras Transferências	349.083	1.451.087	2.676.951	2.099.742	2.136.473
Estado	6.870.871	14.525.329	15.054.445	14.103.097	13.295.653
Cota-parte ICMS	6.253.473	13.854.045	14.342.976	12.445.467	11.649.626
Outras Transferências	617.398	671.284	711.469	1.657.630	1.646.027
Outras Receitas Correntes	1.186.670	1.269.171	1.124.951	1.646.383	8.000.283
RECEITAS DE CAPITAL	1.589.281	3.118.007	3.349.965	3.258.401	5.201.887
Transferências Intergovernamentais	1.155.944	2.463.003	2.635.385	2.450.084	1.606.673
União	1.155.944	2.463.003	2.635.385	2.450.084	1.606.673
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	433.337	655.004	714.580	808.317	3.595.214
RECEITA TOTAL	12.453.936	25.375.040	28.558.201	28.524.798	38.398.783

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	175.171.521	2,528	4,265
1996	207.710.732	2,949	4,072
1997	219.011.538	2,752	3,106

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda.

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal.

⁽²⁾ Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	18.288.913	93,49	23.331.403	94,63	20.251.931	91,87
IPVA	1.274.354	6,51	1.319.305	5,37	1.792.755	8,13
Total	19.563.267	100,00	24.570.718	100,00	22.044.686	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
26.585	28.179	29.414	26.765	28.105	104.289.154	122.197.447	147.601.656	132.907.658	144.160.588

Fonte: ESCELSA

7.1.2 Produção de óleo e LGN e reserva de gás natural - 1995-1997

Especialização	Produção		
	1995	1996	1997
Produção de óleo e LGN (mil m ³)			
Produção em terra	264,0	279,4	247,9
Produção no mar	-	-	-
Reserva total de gás natural (milhões de m ³)			
Reserva em terra	833,786	811,882	696,357
Reserva no mar	-	-	-

Fonte: PETROBRAS

7.1.3 Volume de álcool produzido, segundo destilaria - 1995-1997

Destilaria	Anidro (m ³)			Hidratado (m ³)			Total (m ³)		
	1995	1996	1997	1995	1996	1997	1995	1996	1997
Lasa-Linhares Agroindústria S/A	2.013	9.765	36.493	17.381	16.163	-	19.394	25.928	36.493

Fonte: LASA

7.2 Saneamento

7.2.1 Ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
Ligações			
Água	18.050	20.920	21.734
Esgoto	7.879	8.811	9.250
Economias			
Água	22.148	24.288	26.130
Esgoto	8.534	11.070	12.515
População atendida			
Água	67.838	114.360	116.202
Esgoto	42.670	55.350	62.575
Hidrometração	18.425	20.426	21.080

Fonte: FNS

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
104.337	23.499	0,5141	0,7726	0,0000	0,6265	0,5018	0,5450	0,7838	0,3917	0,5169	0,4831	11

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	18.264	4.624	7.391	525	30.804

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	N.º de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
30.804	2.303	338	2.642	9

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo; subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	6.449	6.449	9.409	9.279	10.761
Analógico	4.230	4.230	4.230	4.080	4.080
Digital	1.792	1.792	2.434	2.176	6.681
Móvel	427	427	2.745	3.023	-
Terminais em serviço	6.378	6.378	8.941	9.200	6.637
Residencial	4.065	4.065	4.101	4.125	4.439
Não residencial	1.393	1.393	1.451	1.329	1.327
Tronco	354	354	485	568	586
Uso público	139	139	159	155	285
Móvel	427	427	2.745	3.023	-
Telefones em serviço	7.228	6.756	6.241	-	-
Posto de serviço	21	21	16	-	9
Telefonia rural	-	-	-	-	2

Fonte: TELEST,TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	11	08	10
1995	01	13	05	09
1996	01	08	08	09
1997	01	01	08	12
1998	01	01	08	12

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação	
Rádio	Rádio Cultura de Linhares AM/FM e Rádio Robusta
Jornais	Jornal O Pioneiro, Jornal O Popular, Jornal Folha de Linhares, Jornal da Terra, Jornal Folha do Litoral, Jornal Terra da Gente, Jornal Evangélico e Jornal O Classificação
Revistas	Revista O Pioneiro, Revista da Terra, Revista Cidade

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	3.422	3	4.982	-	8.407
C. trator	-	232	-	-	232
Caminhão	14	2.495	14	-	2.523
Camioneta	1.649	981	1.586	1	4.217
Microônibus	-	5	-	-	5
Motociclo	1	1	2.230	-	2.232
Motoneta	-	-	29	-	29
Ônibus	-	118	-	-	118
Reboque	-	1	-	367	368
Semi-reboque	-	1	-	250	251
Trator Esteira	-	2	-	-	2
Trator Misto	-	2	-	-	2
Trator Rodas	-	44	-	-	44
Triciclo	-	-	7	-	7

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1995					
Automóvel	3.422	3	4.982	-	8.407
C. trator	-	232	-	-	232
Caminhão	14	2.495	14	-	2.523
Camioneta	1.649	981	1.586	1	4.217
Microônibus	-	5	-	-	5
Motociclo	1	1	2.230	-	2.232
Motoneta	-	-	29	-	29
Ônibus	-	118	-	-	118
Reboque	-	1	-	367	368
Semi-reboque	-	1	-	250	251
Trator esteira	-	2	-	-	2
Trator misto	-	2	-	-	2
Trator rodas	-	44	-	-	44
Triciclo	-	-	7	-	7
1996					
Automóvel	3.422	7	6.622	-	10.051
C. trator	-	261	-	-	261
Caminhão	13	2.684	14	-	2.711
Camioneta	1.570	1.033	1.948	1	4.552
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	8	-	-	8
Motociclo	1	1	2.810	-	2.812
Motoneta	-	-	53	-	53
Ônibus	-	143	-	-	143
Reboque	-	1	-	394	395
Semi-reboque	-	1	-	283	284
Trator esteira	-	2	-	-	2
Trator misto	-	2	-	-	2
Trator rodas	-	44	-	-	44
Triciclo	-	-	7	-	7
1997					
Automóvel	2.693	18	6.818	-	9.529
C. trator	-	199	-	-	199
Caminhão	9	2.350	11	-	2.370
Camioneta	1.164	882	1.907	-	3.953

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Ciclomotor	-	-	1	-	1
Microônibus	-	7	-	-	7
Motociclo	1	1	2.979	-	2.981
Motoneta	-	-	84	-	84
Ônibus	-	149	-	-	149
Reboque	-	1	-	418	419
Semi-reboque	-	1	-	266	267
Trator esteira	-	2	-	-	2
Trator misto	-	2	-	-	2
Trator rodas	-	44	-	-	44
Triciclo	-	-	9	-	9

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

